CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS - UNIFIP
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
COORDENAÇÃO DE PESQUISA - COOPIC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO - COOEX
CURSO DE BACHARELADO EM FISIOTERAPIA

NÚCLEO ACADÊMICO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA NAGG

Orientadora: Profª. Ma. Eva Jeminne de Lucena Araujo

Alunos-Pesquisadores: Ana Flávia Sousa Lemos; Maria Eliza Montenegro de Souza Neta; Millena Macena Feitosa da Silva; Diego Frankley da Silva Oliveira; Camila Queiroz da Cruz; Maria Rita Alves da Silva; Thallya Santos Santiago; Myllene Feitoza Nogueira Silva; Bruna Gean V. Bernardo; Bianca Virgínia A. Martins; Larissa de Morais; Vitória Maria L. de Morais Gomes; Sabrina Larissa L. de Oliveira.

RESUMO

O envelhecimento é caracterizado por um conjunto de alterações durante a vida que acontece de forma progressiva, sendo diferenciados mediante hábitos de vida, cultura e contexto social, de forma individual ou grupal. A promoção da saúde, noção mais ampla e positiva que a prevenção, vem contribuindo de forma significativa para que o idoso permaneça ativo na sociedade e tenha melhores modos e qualidade de vida. Neste contexto, O NAGG tem como foco principal desenvolver projetos de pesquisa em Geriatria e Gerontologia, enfocando promover estudos sobre longevidade, senilidade e senescência, trazendo mecanismos científicos, para melhorar as condições de vida e o cuidado humanizado da pessoa idosa, bem como, a qualidade de vida, bem-estar e saúde da população idosa.

INTRODUÇÃO

Dados demográficos (IBGE, 2012) apontam que a população brasileira é composta por 165.371.493 habitantes e que 10,8% desta população são de pessoas idosas, isto é, com 60 anos ou mais (Estatuto do Idoso, 2003).

Devido ao aumento da população idosa no nosso país, torna-se interessante assegurar não apenas a longevidade, mas sim, melhor qualidade de vida, a fim de atender e satisfazer todas as necessidades pessoais dos mesmos. Essa satisfação está relacionada com alguns fatores relevantes, são estes, o bem-estar e o conforto dessas pessoas (JOIA; RUIZ; DONALIZIO, 2007).

É possível ampliar os alcances dos direitos sociais e das condições de ser saudável, bem como promover a saúde dos idosos com qualidade. A promoção da saúde, noção mais ampla e positiva que a prevenção, vem contribuindo de forma significativa para que o idoso permaneça ativo na sociedade e tenha melhores modos e qualidade de vida (SANTANA, 2010).

A fisioterapia geriátrica é uma área que merece atenção e que é importantíssima no processo de envelhecimento, podendo a fisioterapia contribuir, além da reabilitação, na conscientização da população idosa exercendo seu papel de agente promotor de saúde e colaborar para o envelhecimento bem sucedido (SHANKAR; RANDAL; NAYAK, 2002).

Os Núcleos de Pesquisa de Geriatria e Gerontologia buscam participar do esforço nacional em prol do envelhecimento ativo e sadio, preconizado pelo Ministério da Saúde, na produção de conhecimentos e na valorização do potencial dos idosos socialmente produtivos que adquirem e transmitem conhecimento à sociedade. O Centro Universitário de Patos – UNIFIP, através do Núcleo Acadêmico de Geriatria e Gerontologia - NAGG, desencadeará um processo educacional em que o idoso é protagonista de seu próprio envelhecer, além de desenvolver projetos de pesquisa com foco nos estudos sobre longevidade, senilidade e senescência.

OBJETIVOS

Desenvolver estudos sobre o envelhecimento como subsídios para atividades de ensino, pesquisa e assistência à saúde.

Fomentar a formação continuada nas áreas de Geriatria e Gerontologia;

Integrar e fortalecer a rede social de apoio à pessoa idosa;

Aglutinar esforços e contribuir para o avanço do conhecimento nessa área;

Ampliar a participação do discente da sua inclusão em projetos de extensão e de iniciação científica;

Socializar seus resultados em publicações em revistas científicas e na apresentação em eventos científicos.

METODOLOGIA

O NAGG tem como foco principal desenvolver projetos de pesquisa em Geriatria e Gerontologia, enfocando promover estudos sobre longevidade, senilidade e senescência, trazendo mecanismos científicos, para melhorar as condições de vida e o cuidado humanizado da pessoa idosa, bem como, a qualidade de vida, bem-estar e saúde da população idosa.

Este projeto é desenvolvido no Centro Universitário de Patos – Bloco D com reunião semanais de 1h (uma) de duração, sendo realizadas discursões temáticas e desenvolvimento de propostas de pesquisa. Também é realizado atividades de forma online utilizando banco de dados de pesquisa e ferramentas que auxiliam no desenvolvimento da busca e produção do conhecimento. É realizado o levantamento bibliográfico dos temas para construção de trabalhos científicos para posterior publicações e apresentações em eventos científicos. Para isso, a equipe é formada por 1 (um) pesquisador/docente, e por discentes do curso de fisioterapia da UNIFIP.

VALIDAÇÃO

Os resultados obtidos por meio deste projeto refletirão diretamente no papel da iniciação científica, manejo na realização de estudos e ganhos de conhecimento na temática da geriatria e gerontologia por parte dos discentes participantes, acadêmicos, profissionais e população em geral, além da formação de novos pesquisadores na área abordada acima, gerando novos conhecimentos e evidências científicas para melhorar a qualidade e assistência prestada a população idosa.

Foi desenvolvido atividades como: discussões sobre formas e tipos de pesquisas e abordagem temática da área de geriatria e gerontologia; criação de um banco de temas de pesquisa elaborada pelos discentes e elaboração de trabalhos científicos para eventos e revistas científicas. Desde o início do projeto já foram publicados 4 artigos completos, 4 artigos encaminhados para publicação, 1 relato de experiência publicado em evento internacional – X CIEH, além de resumos expandidos e trabalhos científicos em andamento.

REFERÊNCIAS

Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2003.

JOIA, L. C.; RUIZ, T.; DONALISIO, M.R. Condições associadas ao grau de satisfação com a vida entre a população de idosos. Rev Saúde Pública. v. 41, n.1, p: 131-8, 2007.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

SANTANA, M. S. Significado da Atividade Física para Práticas de Saúde na Terceira idade. Revista Estudos Interdisciplinares Sobre o Envelhecimento. Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 239-254, 2010

SHANKAR, K.; RANDAL, K.; NAYAK, N.N. Exercícios para idosos. In: SHANKAR, K. Prescrição de Exercícios. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, cap. 22, 2002.